

Crédito interbancário se estabiliza em US\$ 15 bi

RÉGIS NESTROVSKI

NOVA YORK — Apesar da moratória já ultrapassar três meses e da maioria dos bancos americanos estar perdendo muito dinheiro com a decisão brasileira, os créditos interbancários e linhas comerciais brasileiras na praça de Nova York continuam estáveis e um pouco acima de US\$ 15 bilhões.

Um banqueiro americano que participa e acompanha o processo das linhas comerciais e interbancárias brasileiras no exterior comentou que “os bancos americanos vão manter

os créditos brasileiros, já que ninguém tem interesse de acirrar ainda mais a situação”, disse o banqueiro que pediu para não ser identificado.

O prazo para vencimento das linhas é amanhã, mas os banqueiros americanos estão adiando a discussão dos créditos, assim como toda a renegociação para meados de junho, quando é esperada em Nova York a visita do Ministro da Fazenda, Luiz Carlos Bresser Pereira, e do Presidente do Banco Central, Fernando Milliet. Mesmo assim, a boa vontade dos banqueiros americanos está sendo paga em dia, segundo um ban-

queiro brasileiro que opera em Nova York.

— Os juros das linhas comerciais e crédito interbancário estão sendo pagos em dia. Existe, isso sim, uma confiança mútua ainda entre banqueiros americanos e brasileiros, mas além disso existem dólares sendo pagos em dia quando do vencimento de cada linha, disse ao GLOBO um banqueiro brasileiro que também pediu para não ser identificado, já que os dados estão sendo controlados pelo Banker's Trust, de Nova York.